26 de janeiro: Santos Timóteo e Tito, bispos

Evangelho (*Lc* 10,1-9): O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. E dizia-lhes: «A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não vos demoreis para saudar ninguém pelo caminho! (...)».

Santos Timóteo e Tito, bispos (s. I)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos a memória dos santos Timóteo e Tito, bispos. São dirigidas a eles três Cartas tradicionalmente atribuídas a Paulo (1Tim, 2Tim, Tit). Timóteo aos olhos de Paulo gozava de grande consideração. De facto, o Apóstolo encarregou-o de missões importantes e viu nele quase um alter ego, como resulta do grande elogio que dele traça na Carta aos Filipenses. Quando Paulo passou por Listra no início da segunda viagem missionária, escolheu Timóteo como companheiro, porque "era muito estimado pelos irmãos de Listra e de Icóneo" (Act 16,2).

Quanto à figura de Tito, Paulo levou-o consigo a Jerusalém para o chamado Concílio apostólico, no qual foi solenemente aceite a pregação aos pagãos do Evangelho, que libertava dos condicionamentos da lei moisaica.

—Se consideramos Timóteo e Tito unitariamente nas suas duas figuras, apercebemo-nos de alguns dados significativos. O mais importante é que Paulo se serviu de colaboradores para o desempenho das suas missões. Outra observação refere-se à

disponibilidade destes colaboradores para assumir vários cargos, que muitas vezes consistiam em representar Paulo também em ocasiões não fáceis.